

12 INTENÇÕES NA PASSAGEM DE ANO

Em muitos países consta a tradição de formular 12 INTENÇÕES (PEDIDOS) para o ano que entra, acompanhados da ingestão de 12 passas. Além de ser a idealização de uma forma-pensamento positiva, é um acto de fé e de esperança. O estudante esotérico deve contudo acautelar-se de fazer pedidos egoístas, ou pelo menos fugir tanto quanto possível a isso.

Com base no arquétipo das 12 casas e dos 12 signos, elaborei algumas frases de acordo com a natureza de cada casa.

Pai-Nosso que estais no Céu, Criador do espaço e do tempo, do visível e do invisível, possa eu em 2020 (a):

1. Cuidar bem da minha personalidade e imagem para que seja uma afirmação construtiva e inegoísta e que eu tome as melhores iniciativas (1ª CASA)
2. Utilizar os meus recursos e bens com justiça e equilíbrio, tendo em conta que o que é da terra ficará na terra (2ª CASA)
3. Aprender e viver no meio ambiente próximo, pois devagar se vai ao longe, em harmonia com irmãos e vizinhos e tudo o que me cerca (3ª CASA)
4. Dar o meu melhor contributo à família, sobretudo ao pai e à mãe, ver o melhor da tradição, com gratidão aos nossos antepassados e manter bem os alicerces espirituais da minha vida (4ªCASA)
5. Compreender e ajudar os filhos, vendo neles uma bênção de Deus; desenvolver e expressar as capacidades criativas (filhos da mente), pois o Criador expressa-se também através de nós (5ª CASA)
6. Cuidar da minha saúde e dos outros, vendo no corpo o «templo do Espírito Santo», como disse S. Paulo. Servir a humanidade no que estiver ao meu alcance, sendo fraternal com os colegas de trabalho (6ª CASA)
7. No relacionamento com o outro (s), ser responsável e cooperante, sabendo que para resolver um conflito ou bastão há duas partes ou extremidades (7ª CASA)
8. Fazer a quintessência dos relacionamentos, despojar-se do egoísmo e do apego, para que a matéria se alquimize em espírito (8ª CASA)
9. Aprender a ver sempre mais longe e mais alto, meditando no que é superior, com fé e sabedoria, procurando a companhia dos mais iluminados (9ªCASA)
10. Desempenhar honesta e eficazmente a minha profissão e ser correcto e justo com figuras de autoridade (ou exercê-la da melhor maneira); ser alguém válido na comunidade e não provocar escândalos ou actos públicos impróprios (10ª CASA)
11. Procurar e trabalhar com altruísmo os ideais em que creio, aprendendo o espírito de grupo e manter a chama da pura amizade, o farol da minha vida (11ªCASA)
12. Aceitar o que não se pode mudar, aceitação na compreensão, na ajuda caritativa aos desfavorecidos (12ª)

a) Texto escrito em 2012

Eduardo Aroso